

## **Considerações sobre o atendimento às pessoas com deficiência intelectual**

Nesta deficiência o funcionamento intelectual do indivíduo é significativamente inferior à média, com manifestações antes dos dezoito anos que envolvem duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, como: cuidados pessoal, comunicação, saúde e segurança, entre outras. A deficiência intelectual pode apresentar-se em diferentes graus, resultando em diferentes comprometimentos. Nem sempre o deficiente nestas condições apresenta diferenças comportamentais, pois trata-se de um grupo bastante heterogêneo. A maioria destas deficiências é de origem genética com comportamentos característicos, como a sensibilidade musical na Síndrome de Williams e a estereotipia na Síndrome de Rett. Assim, não se pode identificar prontamente o que acomete o visitante.

No trato com visitantes espontâneos, onde não se tem uma informação prévia, é indicado que o educador procure agir normalmente, tratando-os com respeito e de acordo com sua idade, sem infantilizar a comunicação com os adultos. As pessoas com esta deficiência levam mais tempo para aprender, mas podem adquirir muitas habilidades intelectuais. Portanto, não se deve subestimar sua inteligência.

Nas situações de convivência, descreva detalhes, questione e problematize para facilitar as suas relações com as outras e o meio. Alguns deficientes nestas condições podem ser agressivos. Caso ele não tenha acompanhante e exista algum tipo de ameaça ou agressão, aja como com qualquer outro visitante: comunique a segurança. O fato de ser um visitante deficiente não lhe dá a restrição às regras que são comuns a todos.

Muitas práticas educativas aplicadas aos deficientes visuais, como uso de peças táteis e descrição de alguns espaços, são eficientes também com deficientes intelectuais.

**Catia Melo**

**Bióloga, Especialista em Libras, Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Aprimoramento Profissional em Educação Ambiental no Zoológico de São Paulo.**